



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE  
**Urgências e Emergências Pediátricas**  
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

## Trabalhos Científicos

**Título:** Intoxicação Exógena Por Cannabis Em Lactente De 11 Meses

**Autores:** ANA CAROLINA CORDERA;ANNA CÁSSIA DURANTE;BÁRBARA CRISTINA BARROS;KAREN KALINE FERREIRA DA SIL;FÁTIMA MUHAMAD SULEIMAN

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Pediatras que trabalham em área de emergência são confrontados com crianças admitidas por intoxicação exógena diariamente. A exposição das crianças e o número de casos de intoxicação por cannabis, involuntárias ou acidentais, vêm aumentando constantemente, sendo em sua maioria ocorridos em ambiente domiciliar. A apresentação clínica muitas vezes diferente do habitual em adultos, somada ao fato de ser pouco suspeitada na prática clínica, pode dificultar ou atrasar o diagnóstico e o manejo adequado. OBJETIVO: Relatar um caso de intoxicação exógena por cannabis. METODOLOGIA: Revisão de prontuário. RESULTADOS: J.M.O, 11 meses, previamente hígido, deu entrada em pronto socorro com quadro de sonolência, desvio do olhar e hipertermia, além de espasticidade e incoordenação de sucção. Ao exame físico, apresentava rebaixamento do nível de consciência, hipertonia de membros, pupilas midriáticas e fotorreagentes. Sendo então iniciados cuidados intensivos. Após descartar causas infecciosas, considerou-se uma etiologia tóxica exógena, sendo realizado questionário com familiares, tendo a mãe informado que os sintomas iniciaram após ingestão de cigarro com cannabis pelo filho. Paciente foi conduzido em unidade de terapia intensiva por cinco dias com melhora total do quadro. CONCLUSÃO: A intoxicação exógena representa uma ameaça significativa para a saúde de crianças em todo o mundo. Tratando-se especificamente da cannabis, o número de casos vem aumentando constantemente, estando este dado preocupante ligado ao maior consumo e uso generalizado entre os jovens adultos, ocasionando mais fácil acesso à substância por crianças pequenas. Particularmente na pediatria encontramos dificuldades em realizar o diagnóstico, sendo o exame físico inespecífico. Geralmente o déficit neurológico é a única manifestação de intoxicação por cannabis na faixa de 0 - 3 anos de idade. Devemos, portanto, sempre considerar dentre as intoxicações essa etiologia a fim de evitar atraso no diagnóstico e tratamento adequados.